

A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL E SUA ATUAÇÃO NA ODONTOLOGIA- REVISÃO DE LITERATURA

Cinara Alves da Silva Pinheiro

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

E-mail: cinara.pinheiro@aluno.unifametro.edu.br

Érica de Paula Cardoso

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

E-mail: erica.cardoso@aluno.unifametro.edu.br

Everton Glaucon da Silva Ferreira

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

E-mail: everton.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Mariane Chaves Gomes

Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro

E-mail: mariane.gome@unifametro.edu.br

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Apesar de pouco conhecida, a área da reabilitação e próteses bucomaxilofaciais tem ganhado notoriedade por seu caráter social. As perdas e deformidades faciais podem ser causadas por diferentes etiologias, porém em sua grande maioria, são causadas por neoplasias, traumas ou deformidades congênitas. Essas condições trazem prejuízos ao paciente, incluindo dificuldade na respiração, audição e fonação. Esses fatores são responsáveis por aumentar a carga emocional desses indivíduos, refletindo no convívio social, empregabilidade e família. Foi a partir desse cenário que profissionais viram a necessidade da reabilitação por meio das próteses, visto que essas desempenham um papel fundamental para os pacientes acometidos. Além de devolver a estética, a função da área afetada também pode ser restabelecida, e caso exposta, protegida. Com isso, as próteses têm como finalidade principal substituir partes ausentes da face através do uso de substitutos artificiais que

podem ser removíveis ou não. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo explorar a eficácia e relevância da reabilitação por meio das próteses bucomaxilofaciais. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura acerca da reabilitação de próteses bucomaxilofaciais. Foram utilizados bases de dados científicos PubMed, Scielo e Scopus, sendo selecionados artigos publicados entre 2008 e 2023. Utilizou-se artigos nas línguas inglês e português, tendo como critério de inclusão artigos encontrados na íntegra nas bases de dados sugeridas, incluindo relato de caso, revisões e pesquisas. **Resultados e Discussão:** Lidar com a reabilitação da face pode ser um desafio para diversos profissionais, visto que as alterações encontradas nela podem influenciar diretamente no campo psicológico, envolvendo autoestima e convívio social. Isso se deve, pois, a face é a principal referência de atenção das pessoas, afetando diretamente em muitas situações cotidianas. Diante desse cenário, a reabilitação tem como objetivo reintegrar esse paciente na sociedade, devolvendo sua utilidade e autoestima. Visto isso a atuação do cirurgião-dentista se torna indispensável no tratamento de pacientes mutilados, sendo de extrema importância sua atuação na promoção, prevenção, diagnóstico, reabilitação e cuidados paliativos. Cabe, ainda, enfatizar que o trabalho do odontólogo não se dá apenas na devolução de aspectos anatômicos e funcionais, mas sim na sua naturalidade, auxiliando no desempenho social do indivíduo. **Considerações finais:** Foi possível observar que a reabilitação protética bucomaxilofacial, apesar de ser uma especialidade pouco conhecida e divulgada, tem se mostrado cada vez mais eficaz e relevante na vida pessoal e social de pacientes com alterações na face. Com uma equipe multidisciplinar capacitada e uma abordagem sensível, buscando sempre atender os desejos do paciente, é possível obter resultados satisfatórios, promovendo a ressocialização dessas pessoas.

Palavras-chave: Reabilitação; Prótese Bucomaxilofacial; Deformidades faciais.

Referências:

DE CARVALHO, Gabriella Domingues et al. Prótese bucomaxilofacial: a Odontologia além da boca. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 6, <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i6.3223>, 2019.

LAUERMANN, Francine Daiane. **Avaliação da diferença na fisionomia de**

pacientes reabilitados com prótese bucomaxilofacial. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Odontologia. Curso de Odontologia – Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, 2020. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/225313>> – Acesso dez. 2023.

Becker C, Becker AM, Dahlem KKK, offegeld C, Pflffer J. Aesthetic and functional outcomes in patients with a nasal prosthesis. *Int Journal Oral Maxillofac Surg.* 2017;11(46):1446- 1450.

Sheets JL, Yuan J, Sukotjo C, Davis BK. Maxillofacial prosthetics training and practice profiles in the United States. *The journal of prosthetic dentistry.* 2017;118(4):540-545.

DANTAS, Bruna Pedral Sampaio de Souza et al. Fratura complexa de mandíbula: relato de caso. *Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.),* p. 43- 48, 2017.

Antunes, Antonio Azoubel et al. Utilização de implantes osseointegrados para retenção de próteses buco-maxilo-faciais: revisão de literatura. *Rev cir traumatol buco-maxilo-fac,* v. 8, n. 2, p. 9-14, 2008

Rodrigues, R. G. S.; Rodrigues, D. S.; de Oliveira, D. C. Reabilitação com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura. *Revista Saúde Multidisciplinar,* v. 5, n. 1, 2019. Disponível em : <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/63/60>. Acesso dia: 1 de fevereiro de 2022